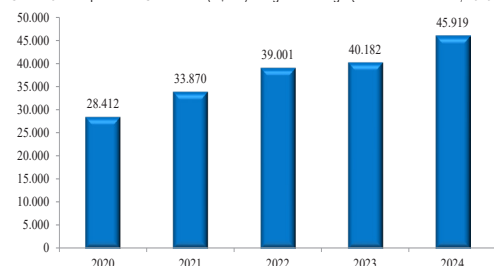


O ICMS Verde repassado para Região Baixo Amazonas aumentou 61,6% em quatro anos, passou de R\$ 28,4 milhões para R\$ 45,5 milhões entre 2020 e 2024. No último ano, o percentual repassado para região foi 11,8%.

Gráfico 04 – Repasse de ICMS Verde (R\$ Mil) - Região de Integração Baixo Amazonas, 2020-2024.



Fonte: SEMAS/PMV, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

Os treze municípios da Região Baixo Amazonas apresentaram aumento no recebimento de incentivos fiscais provenientes do ICMS Verde entre 2020 e 2024, com destaque para o repasse ao município de Faro que cresceu 282,3%, maior aumento registrado entre os municípios da região. Em 2024, o município que mais recebeu incentivo fiscal foi Oriximiná com repasse de R\$ 4,3 milhões ou 9,5% do recurso repassado à região.

Tabela 10 - Repasse de ICMS Verde - Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2020-2024.

| Unidade Geográfica | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Região Baixo Amazonas | 28.411.780,34 | 33.870.100,45 | 39.000.765,52 | 40.182.499,81 | 45.919.093,74 |
| Alenquer | 2.497.582,79 | 2.797.176,73 | 2.550.152,30 | 3.168.409,28 | 4.121.624,61 |
| Almeirim | 3.402.357,18 | 3.705.380,77 | 3.611.079,44 | 3.724.488,42 | 4.137.939,78 |
| Belterra | 1.791.725,00 | 2.218.224,39 | 3.730.243,40 | 3.599.414,72 | 3.822.784,76 |
| Curuá | 1.364.077,38 | 1.377.013,98 | 2.252.351,95 | 2.033.064,72 | 2.418.182,34 |
| Faro | 1.063.400,88 | 2.375.714,45 | 3.622.877,55 | 3.683.199,84 | 4.065.272,87 |
| Juruti | 2.391.071,04 | 2.612.606,13 | 2.689.030,87 | 2.769.432,67 | 3.614.981,02 |
| Mojú dos Campos | 2.234.037,78 | 2.376.544,01 | 2.285.660,91 | 2.766.086,83 | 2.909.945,16 |
| Monte Alegre | 2.166.455,83 | 2.608.702,11 | 2.914.027,30 | 2.927.917,01 | 3.730.533,79 |
| Óbidos | 2.301.577,47 | 2.726.680,09 | 3.335.486,53 | 3.347.815,99 | 3.726.103,72 |
| Oriximiná | 2.544.341,57 | 3.501.309,67 | 3.628.152,30 | 3.995.775,47 | 4.344.909,22 |
| Prainha | 2.350.671,63 | 2.733.870,90 | 2.566.638,11 | 2.553.530,18 | 2.915.716,95 |
| Santarém | 2.515.728,10 | 2.772.860,09 | 3.430.782,63 | 3.324.847,00 | 3.561.703,01 |
| Terra Santa | 1.788.753,70 | 2.064.017,15 | 2.384.282,22 | 2.288.517,68 | 2.549.396,50 |

Fonte: SEMAS/PMV, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

2.5 Investimentos

A Região de Integração Baixo Amazonas apresentou, segundo dados da SICONFI, investimentos de R\$236 milhões no último ano da série. Em 2023, os municípios que mais obtiveram recursos para investimentos foram Santarém, com 62,3% dos investimentos da Região neste ano, Almeirim (7,4% de participação) e Juruti (6,9% de participação).

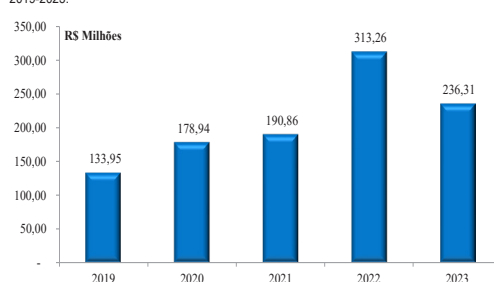
Tabela 11 – Investimentos Públicos Municipais (R\$) - Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2019-2023.

| Unidade Geográfica | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Região Baixo Amazonas | 133.952.871,58 | 178.935.657,58 | 190.856.324,65 | 313.255.540,56 | 236.312.867,10 |
| Alenquer | 1.419.358,85 | 2.631.380,49 | 878.778,63 | 4.170.527,74 | 6.792.478,13 |
| Almeirim | 8.722.553,88 | 6.343.396,84 | 10.351.589,02 | 15.601.614,51 | 17.501.272,31 |
| Belterra | 1.824.220,91 | 3.454.282,77 | 3.033.682,52 | 9.301.553,15 | 5.345.519,46 |
| Curuá | 2.798.392,13 | 1.121.958,68 | 735.874,94 | 2.389.372,88 | 444.942,69 |
| Faro | - | - | 165.436,30 | 652.548,97 | 1.663.752,72 |
| Juruti | 11.229.758,77 | 14.766.021,78 | 4.232.507,93 | 6.878.779,34 | 16.272.666,75 |
| Mojú dos Campos | 2.903.753,88 | 4.069.279,39 | 811.378,58 | 7.670.547,27 | 4.374.664,22 |
| Monte Alegre | 2.403.799,59 | 12.524.260,12 | 1.109.645,27 | 8.515.588,63 | 7.612.916,76 |
| Óbidos | 2.723.267,91 | 9.659.914,27 | 1.547.228,83 | 11.015.333,99 | 11.695.416,22 |
| Oriximiná | 16.192.048,64 | 13.124.137,95 | 20.181.452,17 | 13.251.071,41 | 10.067.829,00 |
| Prainha | 1.357.134,24 | 1.901.700,65 | - | 9.802.252,52 | - |
| Santarém | 77.233.008,89 | 104.233.223,38 | 143.436.580,99 | 204.557.957,70 | 147.270.352,78 |
| Terra Santa | 5.145.573,88 | 5.106.101,27 | 4.372.169,48 | 19.448.392,45 | 7.271.056,06 |

Fonte: Finbra, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de 12/2023.

Os dados gerais sobre o aporte de investimentos públicos na Região de integração Baixo Amazonas ilustram o movimento de diminuição nos períodos finais da série, com pico no ano de 2022 (R\$313,26 milhões).

Gráfico 05 - Investimentos Públicos Municipais (R\$) - Região de Integração Baixo Amazonas, 2019-2023.



Fonte: Finbra, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de 12/2023.

Para o ano de 2025, os municípios de Santarém, Oriximiná e Alenquer são os que terão maiores recursos para dispor de investimentos na região, o que menos têm aporte, neste sentido é o município de Curuá.

Tabela 12 - Investimentos Públicos Estaduais (R\$) Previstos - Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2025.

| Unidade Geográfica | Valor (R\$) 2025 | Part.(%) |
|------------------------------|------------------------|------------|
| Região Baixo Amazonas | 1.716.724.569,0 | 100 |
| Alenquer | 140.080.868,0 | 8,2 |
| Almeirim | 60.135.982,0 | 3,5 |
| Belterra | 29.082.550,0 | 1,7 |
| Curuá | 18.852.244,0 | 1,1 |
| Faro | 35.292.672,0 | 2,1 |
| Juruti | 90.917.613,0 | 5,3 |
| Mojú dos Campos | 22.575.613,0 | 1,3 |
| Monte Alegre | 90.384.339,0 | 5,3 |
| Óbidos | 64.927.857,0 | 3,8 |
| Oriximiná | 142.794.779,0 | 8,3 |
| Prainha | 39.562.910,0 | 2,3 |
| Santarém | 956.514.386,0 | 55,7 |
| Terra Santa | 25.602.756,0 | 1,5 |

Fonte: SEPLAD/LOA, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.6 Vocações Econômicas

Dentro do portfólio de atividades econômicas dinâmicas da Região de Integração Baixo Amazonas, destacam-se, além do comércio e dos serviços, a produção de commodities agrícolas como milho e soja, o extrativismo madeireiro, a avicultura e a pecuária leiteira. O turismo ecológico também possui um considerável potencial local. Entre os municípios que se destacam pela diversidade de vocações econômicas, estão Juruti, Oriximiná e Mojú dos Campos, como pode ser observado na tabela a seguir.

Quadro 03 – Vocações Econômicas – Municípios da Região de Integração Baixo Amazonas, 2022.

| Região de Integração | Município | Vocação Econômica 2022 |
|----------------------|-----------------|--|
| Baixo Amazonas | Alenquer | Comércio/Serviços, Produção de Açai, Banana, Limão, Criação de Bovinos e Galináceos e Turismo Ecológico e Cultural. |
| Baixo Amazonas | Almeirim | Comércio/Serviços, Produção de Abacaxi, Leite e turismo Ecológico. |
| Baixo Amazonas | Belterra | Comércio/Serviços, Produção de Milho, Soja, Madeira e Turismo Ecológico. |
| Baixo Amazonas | Curuá | Comércio/Serviços, Criação de Bovinos, Galináceos, Produção de Leite e Turismo religioso. |
| Baixo Amazonas | Faro | Comércio/Serviços, Criação de Galináceos, Produção de madeira e Turismo Cultural. |
| Baixo Amazonas | Juruti | Comércio/Serviços, Indústria extrativa mineral, Criação de Bovinos, Produção de Madeira, Mandioca e Turismo Ecológico e Cultural (Festival das tribos - Tribodromo). |
| Baixo Amazonas | Mojú dos Campos | Comércio/Serviços, Produção de Soja, Arroz, Madeira, Criação de Bovinos, Galináceos Turismo Religioso e Cultural (Festa de Integração Nordestina). |

| Região de Integração | Município | Vocação Econômica 2022 |
|----------------------|--------------|--|
| Baixo Amazonas | Monte Alegre | Comércio/Serviços, Produção de Limão, Madeira, Leite, Criação de Bovinos e Turismo Ecológico. |
| Baixo Amazonas | Óbidos | Comércio/Serviços, Produção de Mandioca, Madeira, Leite, Mel de Abelha, Criação de Bovinos, Galináceos e Turismo Ecológico. |
| Baixo Amazonas | Oriximiná | Comércio/Serviços, Indústria extrativa mineral, Produção de Mandioca, Criação de Galináceos, Bovinos, Aquicultura (Tambacujá, Tambacu e Pirarucu) e turismo Ecológico. |
| Baixo Amazonas | Prainha | Comércio/Serviços, Produção de Madeira, Criação de Bovinos, Bubalinos, Produção de Leite e turismo Ecológico e religioso. |
| Baixo Amazonas | Santarém | Comércio/Serviços, Produção de Milho, Soja, Madeira, Criação de Bovinos, Galináceos e Turismo Ecológico. |
| Baixo Amazonas | Terra Santa | Comércio/Serviços, Produção de Madeira, de Castanha-do-Pará e Turismo Ecológico e Cultural. |

Fonte: FAPESPA, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.7 Turismo

Na composição das atividades econômicas vinculadas ao turismo indica-se que, para o quantitativo de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços, alimentação e bebidas, a região de integração do Baixo Amazonas apresentou variação de 66,3%, entre os anos de 2020 e 2024, registrando 321 estabelecimentos neste último ano. Os municípios de Santarém e Oriximiná apresentaram maior participação neste cenário, com 89,4% e 2,5%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2024

Tabela 13 - Número de Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços e Alimentação e Bebidas - Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2020/2024.

| Unidade Geográfica | Nº de Estabelecimentos | | Var. (%) 2020/2024 | Part. Região (%) 2024 |
|------------------------------|------------------------|--------------|--------------------|-----------------------|
| | 2020 | 2024 | | |
| Pará | 2.047 | 3.368 | 64,5 | - |
| Região Baixo Amazonas | 193 | 321 | 66,3 | 100,0 |
| Almeirim | 5 | 4 | -20,0 | 1,2 |
| Belterra | 4 | 6 | 50,0 | 1,9 |
| Juruti | 3 | 7 | 133,3 | 2,2 |
| Mojú dos Campos | - | 3 | - | 0,9 |
| Monte Alegre | - | 1 | - | 0,3 |
| Óbidos | 1 | 5 | 400,0 | 1,6 |
| Oriximiná | 9 | 8 | -11,1 | 2,5 |
| Santarém | 171 | 287 | 67,8 | 89,4 |

Fonte: RAIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Acerca do quantitativo de hotéis e estabelecimentos similares, houve um aumento de 32,9%, entre 2020 e 2024, na região de integração do Baixo Amazonas, indicando a existência de 93 estabelecimentos deste tipo na região. Os municípios de Santarém e Juruti apresentaram maior participação neste cenário, com 67,7% e 10,8%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2024.